arquivo

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

PROTOCOLO GERAL Nº 81 / 96

DATA DA ABERTURA 13 / 02 / 96

ESPÉCIE/Nº: Projeto de Lei Complementar nº 05/96

ORIGEM/AUTOR: Prefeito Municipal

EMENTA: Dispõe sobre doação de terreno à Indústria Confecções Ana Rosa Ltda.-

ENCAMINHAMENTO/DEA:

Total 35 folhas qdo encaminhado p/arquivo
Obs: faltando a folha 9 - Sfal

CONCLUÍDO EM ..... / ..... / .....

ENCAMINHADO AO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EM ..... / ..... / .....

ÁREA DE ATUAÇÃO:

ASSUNTO:

DATAGRAF

# Prefeitura Municipal da Estância de Bragança Paulista

GABINETE DO PREFEITO

Bragança Paulista, 13 de fevereiro de 1996

C.M.E.B.P.
RECEBI EM 13/2/96
AS 18:00 HS.
DEA:

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 81/96
fls. 2
a)

Ofício nº CM-025/96

Excelentíssimo Senhor
Doutor BENEDITO JOSÉ DE OLIVEIRA
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de
BRAGANÇA PAULISTA

Senhor Presidente,

Dando prosseguimento á meta deste Executivo de implantação de indústria neste Município, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência, para a alta apreciação desse nobre Legislativo, o incluso projeto de lei complementar que autoriza o Executivo Municipal a doar terreno à CONFECÇÕES ANA ROSA LTDA..

O terreno a ser doado tem a área de 7.011,26m² (sete mil, onze metros e vinte e seis decímetros quadrados) e está localizado no Bairro do Uberaba, Distrito Industrial São João Del Rei e servirá para que a referida indústria possa abrigar sua empresa.

Atualmente com 138 empregados, a indústria em questão se compromete a totalizar 500 funcionários, no mínimo, aumentando consideravelmente a sua oferta de empregos em nossa cidade, além, também, de aumentar a receita municipal com o recolhimento de impostos.

Por se tratar de assunto de interesse social da administração, pois proporcionará oferta de trabalho à família bragantina, solicito o empenho de Vossa Excelência no sentido de ser este projeto apreciado no menor tempo possível ou naquele previsto no artigo 49 da Lei Orgânica do Município.

Aguardando o pronunciamento dessa Colenda Edilidade, valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Excelência as expressões de minha mais alta estima e apreço.

Cordialmente,

**Dr. JESUS ADIB ABI CHEDID**
Prefeito Municipal

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 81/96
fls. 3
a)

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº** 05/96

Dispõe sobre doação de terreno à indústria.

A Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1° - Fica o Poder Executivo autorizado a doar o terreno abaixo discriminado, situado no Bairro do Uberaba, neste Município, pertencente ao patrimônio municipal, à **CONFECÇÕES ANA ROSA LTDA.**, com sede nesta cidade, á Rua Rute Franco Rocha, 44, Vila Batista.

"Um terreno no Bairro do Uberaba denominado de "Área 06", cujo perímetro tem início no ponto "I", de onde segue em sentido horário, confrontando com a Área E - Sistema Viário, por 60,90m, até alcançar o ponto de n° 28; desse ponto segue ainda confrontando com a Área E - Sistema Viário, e após um desenvolvimento de 20,34m, em curva, vai atingir o ponto de n° 24-B; onde passa a confrontar com a Avenida Projetada até o ponto M, com os seguintes azimutes e distâncias: Azimute 134°52'00" e distância de 27,00m até atingir o ponto de n° 25; após um desenvolvimento de 51,91m, em curva, atinge o ponto M; desse ponto deflete à direita e após 124,00m confrontando com a Área 09, vai alcançar o ponto L; desse ponto deflete à direita e após 40,00m, confrontando com o Loteamento Residencial São Lourenço, com Azimute 274°38'00" vai alcançar o ponto K; desse ponto deflete novamente à direita e após 90,00m, confrontando com a Área 07, vai alcançar o ponto de n° 01; desse ponto deflete agora à esquerda e confrontando, ainda, com a Área 07, por 40,00m, vai atingir o ponto "I", onde teve início e agora finda a presente descrição, totalizando uma área total de 7.011,26m² (sete mil, onze metros e vinte e seis decímetros quadrados)".

Parágrafo Único - Para fazer jus ao benefício desta lei, a empresa interessada deverá apresentar documentos exigidos pela municipalidade que comprovem a sua idoneidade, tais como: certidões negativas municipais, estaduais e federais; cópia do último balanço; cópia da Ata ou Estatuto, conforme o caso; declaração do responsável ou representante da empresa, que tenha poderes para assinar sua documentação.

Artigo 2° - Fica dispensada a licitação para a doação do imóvel, objeto desta lei, com fundamento na Lei Orgânica do Município e demais disposições legais pertinentes.

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 40
a)

Artigo 3° - Da escritura de doação deverão constar, obrigatoriamente:

a) o início das obras no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da posse do terreno e término da 1ª fase no prazo máximo de 10 (dez) meses, contados do início da construção;

b) a empregar no mínimo 220 (duzentos e vinte) funcionários na primeira fase de implantação, totalizando até o final da implantação 500 (quinhentos) funcionários na empresa, sendo 90% (noventa por cento) destes residentes neste Município;

c) a não dar outra destinação ao imóvel a não ser industrial e não poluidora;

d) a instalar fossa asséptica, que deverá estar em pleno funcionamento por ocasião do início de suas atividades, se a situação assim o exigir;

e) obriga-se a donatária a operar com tratamento de seus afluentes, a fim de não comprometer a qualidade ambiental (água, solo e ar), observada a legislação em vigor;

f) recolher no Município de Bragança Paulista todos os tributos que forem gerados em sua unidade local, notadamente o ISSQN-Imposto Sobre Serviços de Qualquer natureza, ICMS-Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, IPI-Imposto Sobre Produtos Industrializados e Imposto de Renda, além de contribuições sociais.

Artigo 4° - Juntamente com o projeto de edificação, a donatária deverá apresentar o projeto de paisagismo, que será submetido à apreciação do departamento competente da Prefeitura Municipal, para aprovação ou rejeição.

§ 1° - Caberá à Prefeitura Municipal a fiscalização para cumprimento da implantação do referido projeto de paisagismo no prazo de até 03 meses, contados a partir do término da construção exigida nesta lei;

§ 2° - Caberá à Prefeitura Municipal, igualmente, a fiscalização para manutenção do paisagismo pela donatária;

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 81/96
fls. 5
a)

§ 3° - O projeto de paisagismo deverá prever um cinturão verde de, no mínimo, 6m (seis metros) de largura em todo o perímetro do terreno, sendo que, nas laterais e nos fundos, esse cinturão deverá prever cobertura com árvores de porte médio e alto, com espécies diversificadas, em especial nativas da região e, dentro das possibilidades, frutíferas;

§ 4° - A área construída não deve exceder a 70% (setenta por cento) do total, devendo o restante ser ocupado como área verde, podendo as áreas de circulação e estacionamento serem utilizadas para paisagismo.

Artigo 5° - Na hipótese de, a donatária não dar cumprimento ao disposto nesta lei, o imóvel dado e todas as benfeitorias nele edificadas reverterão ao Município, independente de interpelação judicial e de indenizações, nos termos da legislação em vigor.

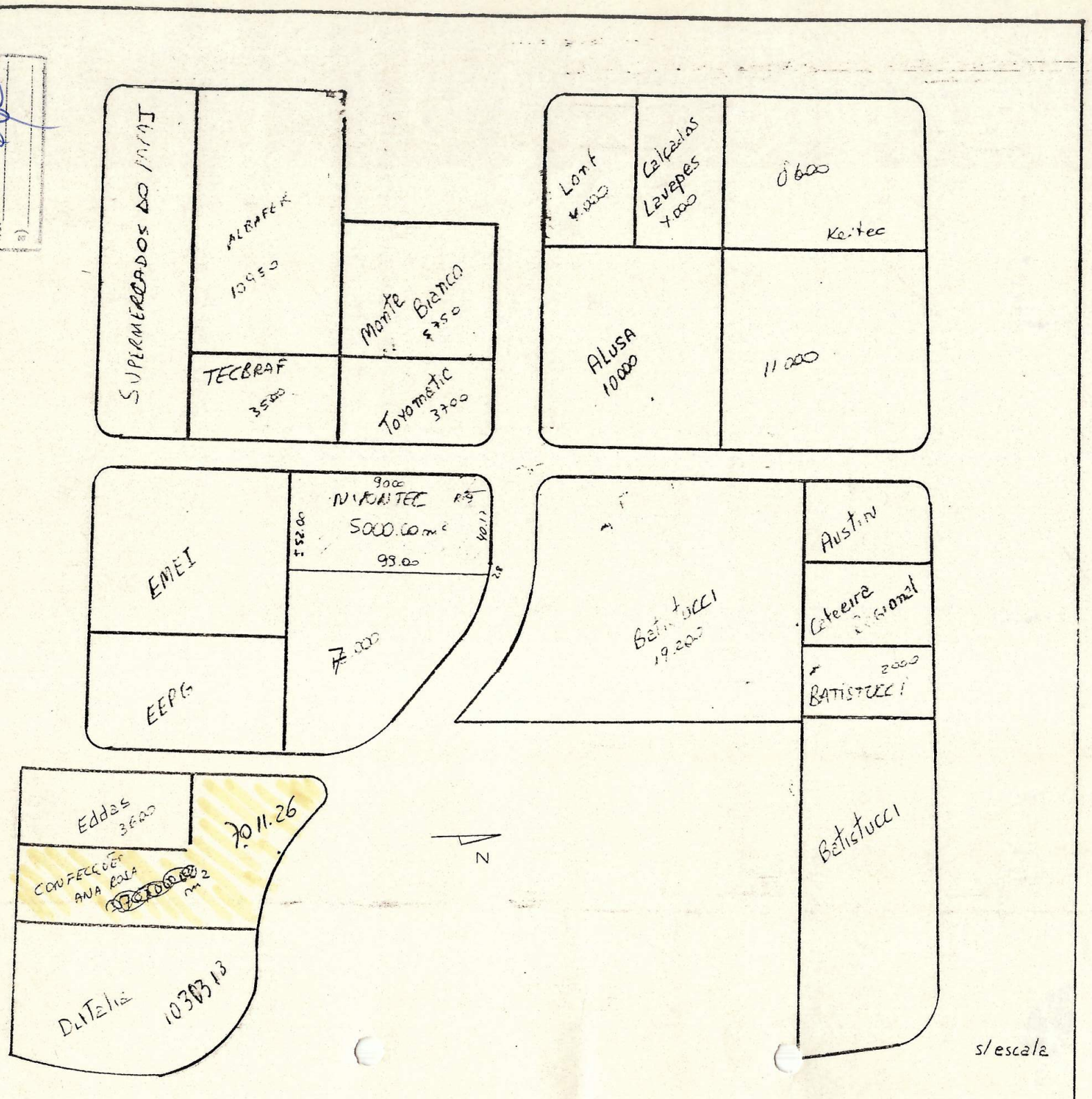
Artigo 6° - No caso de falência ou de dissolução da empresa donatária no prazo de 5 (cinco) anos, contados da data de outorga da escritura de doação, a área doada e as benfeitorias nela existentes reverterão ao Município independentemente de qualquer indenização.

Artigo 7° - Para a implantação da indústria, fica o Executivo Municipal autorizado a executar serviços de topografia, terraplenagem, acessos e arborização das vias principais, no terreno a ser doado.

Artigo 8° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Dr. JESUS ADIB ABI CHEDID**
Prefeito Municipal

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 81-96
fls.
a)



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 07
a)

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA PARA ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES PERMANENTES

MATÉRIA: PLC Nº 05/96

Encaminhe-se a matéria em referência para as comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano e Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor.

Casa do Poder Legislativo, 21 de fevereiro de 1996

a.) JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA
- Presidente -

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 08

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

## REQUERIMENTO Nº 92/96

**ENCAMINHAMENTO:** ao Plenário da Casa.

**ASSUNTO:** requer regime de urgência ao Projeto de Lei Complementar nº 05/96.

RETIRADO
POR: Autor
Sala das Sessões 21/02/1996
Presidente da Câmara

1. **REQUEREMOS**, nos termos do artigo 141 do regimento Interno, ao Plenário da Casa, seja apreciado em regime de urgência o ***PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/96 - do Prefeito Dr. Jesus Adib Abi Chedid*** - que dispõe sobre doação de terreno a indústria (Confecções Ana Rosa Ltda).

2. ***JUSTIFICATIVA:*** a citada indústria pretende iniciar suas obras de construção com a maior brevidade em nosso município, a fim de que, tão logo estejam concluídas, ela possa entrar em atividade e, conseqüentemente, gerar empregos à população. Portanto, estamos solicitando, por intermédio deste, a agilização dos trâmites do projeto em referência.

Sala das Sessões, 21 de fevereiro de 1996.

A.) ADILSON LEITÃO XAVIER

A.)

A.)

A.)

A.)

A.)

A.)

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Comissão de Justiça e Redação

RELATOR: ARNALDO DE CARVALHO PINTO

ASSUNTO: PLC Nº 05/96

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls 10

## 1. EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA:

Trata-se de projeto do Prefeito Jesus Adib Abi Chedid, que dispõe sobre doação de terreno à indústria Confecções Ana Rosa Ltda.

## 2. RELATÓRIO:

Nada a opor quanto à legalidade.

Quanto ao mérito, o projeto é de alta relevância, pois possibilitará a ampliação do número de vagas junto ao mercado de trabalho local, minimizando os graves problemas sociais resultantes do desemprego que afeta grande parcela de nossa população.

## 3. CONCLUSÃO:

Pela aprovação.

Câmara Municipal, 21 de fevereiro de 1996.

a.) ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Relator e presidente da CJR

Pela aprovação 21/2/96

De acordo

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

MATÉRIA: PLC Nº 05/96

RELATOR: JOÃO SOARES SOUZA LIMA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls 11
a)

1. **Exposição da matéria:** o projeto em referência, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre doação de terreno à indústria Confecções Ana Rosa Ltda.

2. **Relatório:** somos favoráveis a aprovação da matéria uma vez que a implantação de novas indústrias ou a ampliação das já instaladas significa um aumento da receita municipal através do recolhimento de impostos bem como maior oferta de empregos para a população local.

3. **Conclusão:** pela aprovação.

Casa do Poder Legislativo, 26 de fevereiro de 1996

a.) JOÃO SOARES SOUZA LIMA - Presidente e Relator

De acordo. 26/02/96.

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Comissão de Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano

RELATOR: ADILSON LEITÃO XAVIER

ASSUNTO: PLC Nº 05/96

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls 12

## 1. EXPOSIÇÃO DA MATÉRIA:

Trata-se de projeto de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre doação de terreno à indústria Confecções Ana Rosa Ltda.

## 2. RELATÓRIO:

O projeto é de grande interesse social, pois possibilitará à referida indústria a ampliação de suas instalações, gerando maior número de empregos no município - conforme estabelece a alínea "b" do artigo 3º - e o aumento da arrecadação de impostos. Somos portanto favoráveis.

## 3. CONCLUSÃO:

Pela aprovação.

Câmara Municipal, 29 de fevereiro de 1996

a.) ADILSON LEITÃO XAVIER
Presidente e relator da Cospdu

de acordo
01/3/96

de acordo
01/3/96

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR

MATÉRIA: PLC Nº 05/96

RELATOR: ANTÔNIO MONTEIRO

C. M. F. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls 13
a.)

1. **Exposição da Matéria:** o projeto em destaque, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre doação de terreno à Indústria Confecções Ana Rosa Ltda.

2. **Relatorio:** uma vez que o projeto é de grande interesse social tendo em vista os empregos que serão criados com a instalação da Indústria Confecções Ana Rosa Ltda, e desde que a empresa cumpra as normas exigidas pelos órgãos técnicos de controle ambiental, nada temos a opor.

3. **Conclusão:** pela APROVAÇÃO.

Casa do Poder Legislativo, 06 de março de 1996

a.) ANTÔNIO MONTEIRO - Presidente e Relator

---

4. **Decisão da Comissão:** a Comissão de Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor acolhe o parecer exarado e manifesta-se favorável a aprovação do projeto. 07/3/96

a.) LUIZ FRANCISCO VILLAÇA
- Vice-Presidente -

a.) LUIZ GONZAGA SPERENDIO
- Membro -

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 14
a)

| TRAMITAÇÃO NAS COMISSÕES |
|---|
| MATÉRIA: PLC Nº 05/96 |

| COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO | |
|---|---|
| Recebido em: 22/02/96 | Por: |
| Relator: | |
| Prazo do relator: | Prazo da Comissão: 26/02/96 |
| Ocorrência: | |
| Parecer emitido em: 22/02/96 | |

| COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO | |
|---|---|
| Recebido em: 23/02/96 | Por: |
| Relator: | |
| Prazo do relator: 27/02/96 | Prazo da Comissão: 28/02/96 |
| Ocorrência: | |
| Parecer emitido em: 26/02/96 | |

segue →

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 15
a)

| |
|---|
| COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E DESENV. URBANO |
| Recebido em: 27/02/96 Por: |
| Relator: Adilson Leitão Xavier |
| Prazo do relator: 29/02 Prazo da Comissão: 1º/3 |
| Ocorrência: |
| Parecer emitido em: 14/3/96 |

| |
|---|
| COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR |
| Recebido em: 04/3/96 Por: |
| Relator: |
| Prazo do relator: 06/3/96 Prazo da Comissão: 07/3/96 |
| Ocorrência: |
| Parecer emitido em: |

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 16
a.)

TRAMITAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO

PLC Nº 05/96 - dispõe sobre doação de terreno à Indústria (Confecções ANA ROSA Ltda.)

Autor: Prefeito Municipal Recebimento: 13/02/96
Quórum: dois terços
Audiência pública: 27/02/96
Comissões: CJR, CFO, COSPDU e CODEMAC
(03 dias para cada comissão)

TRAMITAÇÃO NA CÂMARA
Prazo para emendas: 16/02/96
Prazo final: 28/03/96
1ª Discussão: 12/03/96
2ª Discussão: 19/03/96
Observações:

REGISTROS DA MESA QUANTO AS VOTAÇÕES

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 12/3/96
PROCESSO DE VOTAÇÃO: ( ) SIMBÓLICO (x) NOMINAL
RESULTADO APROVADO POR UNANIMIDADE
a.) PRESIDENTE DA CÂMARA

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 19/03/96
PROCESSO DE VOTAÇÃO: ( ) SIMBÓLICO (x) NOMINAL
RESULTADO APROVADO POR UNANIMIDADE
a.) PRESIDENTE DA CÂMARA

ENCAMINHAMENTO AO EXECUTIVO: Ofício nº 327/96 em:
Prazo de sanção ou veto: 16/04/96 (quinta-feira sexta útil)
Documento de sanção ou veto: Lei complementar 118 de 2/4/96
6.13. 17/4/96 - pag 11

conferido
22/4

D.R.T. por Vereadora Juliana. JnS

Republicado na Gazeta Bragantina em 12/6/96 para retificação da publicação anterior

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 17
a)

ATA-RESUMO DE AUDIENCIA PÚBLICA REFERENTE AOS PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR nos 04, 05, 06 e 07/96.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de um mil, novecentos e noventa e seis, no plenário da Câmara Municipal de Bragança Paulista, situada na Praça Hafiz Abi Chedid no 125, teve início, às dezessete horas e cinco minutos, audiência pública referente aos projetos de lei complementar nos 04, 05, 06 e 07/96, de autoria do Prefeito Jesus Adib Abi Chedid, que dispõem, respectivamente, sobre doação de terrenos à Indústria Metalúrgica Baptistucci Ltda, Confecções Ana Rosa Ltda, Nippontec Tecnologia de Corte Ltda., e Têxtil A. R. Rodrigues. A presidência dos trabalhos ficou a cargo do vereador José Benedito de Oliveira. Presentes ainda os vereadores Adilson Leitão Xavier, Amauri Sodré da Silva e Arnaldo de Carvalho Pinto e demais cidadãos e representantes de entidades, conforme lista de presença anexa. Após a saudação inicial e leitura das ementas dos projetos, o vereador **José Benedito de Oliveira** explicou que o objetivo da audiência pública é dar oportunidade à comunidade de se manifestar sobre os projetos, e até trazer informações que fujam do conhecimento dos vereadores. Após, informou que algumas comissões permanentes da Casa já haviam emitido parecer aos projetos, que ainda deviam tramitar em outros comissões antes de estarem aptos para serem discutidos e votados pelo Plenário. Em seguida, leu notícia divulgada na edição do dia vinte e sete de fevereiro do Bragança-Jornal Diário sobre endereço, produção, atividade, área pretendida, empregos a gerar, início e conclusão das obras de construção dos prédios das quatro empresas beneficiadas pela doação do Executivo Municipal. Feitos os esclarecimentos, o vereador José Benedito de Oliveira abriu a palavra aos presentes. Inicialmente, manifestou-se o senhor **Valter Jesus Brajão**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Bragança Paulista, solicitando à representante da empresa Nippontec Tecnologia de Corte Ltda., maiores detalhes sobre a construção e número atual de funcionários, para melhor posicionamento e julgamento da doação. Em resposta, usou da palavra a Diretora Financeira da empresa, senhora **Marice Kamigashimi**, informando que desde um mil novecentos e noventa e dois possuíam contrato com a OSG - Ferramentas de Precisão Ltda, e através desse estavam conseguindo trabalho junto a empresas de grande porte como General Motors, Pirelli, Siemens, Johnson & Johnson, e à Walitta. Continuou dizendo que, quando solicitaram o terreno, tinham onze funcionários, e que atualmente estavam com nove e era intenção começar com a fabricação de ferramentas especiais. Depois, explicou que a empresa adquiriu um prédio no Jardim

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 18
a)

São Lourenço, mas esse já estava muito pequeno para acomodar as máquinas e os funcionários. Em seguida, salientou que a intenção da empresa, assim que conseguisse o terreno, era construir um prédio de mil metros quadrados e empregar cinqüenta funcionários, mas, essa intenção, dependeria da situação econômica do mercado nacional. Finalizando, demonstrou sua satisfação em poder contar com uma unidade do SENAI em Bragança Paulista para formação de mão-de-obra especializada e colocou-se à disposição para uma visita a sua empresa. Continuando, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Bragança Paulista explicou que algumas doações de terreno a indústrias feitas no passado geraram problemas e a intenção era que os trabalhadores do município fossem beneficiados com as doações. Na seqüência, o vereador **Adilson Leitão Xavier** solicitou o registro da presença do vereador Amauri Sodré da Silva. Continuando, usou da palavra o senhor **Luiz Caetano Ferreira**, Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Bragança Paulista, lembrando que doações feitas no passado para algumas empresas geraram muitas decepções aos trabalhadores, porque nada foi construído. Salientou que a população bragantina é carente de empregos e precisa de indústrias independente do ramo de atividade. Terminando, falou da disposição de colaboração do Sindicato que representa e colocou seu desconhecimento em relação à indústria A. R. Rodrigues, da cidade de Atibaia. Para esclarecer as dúvidas do presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Bragança Paulista, manifestou-se o senhor **Airton Rodrigues** afirmando que sua indústria é familiar e confecciona produtos de cama, mesa e banho para as Lojas Americanas, Carrefour, e demais indústrias de ponta, bem como para os lojistas do Bairro do Brás, na cidade de São Paulo. Esclareceu, ainda, que corta três mil e quinhentos metros de tecido por dia para confecção de mil lençóis avulsos. Explicou também que concorria com grandes indústrias como a Teka, por ser uma indústria familiar e oferecer bons preços no mercado. Explicou que emprega trinta funcionários em Atibaia e fornece cesta básica, vale-transporte e assistência médica. Salientou que a postura de sua empresa é tipicamente social e nacionalista e que vinha para Bragança Paulista com toda sua família para trabalhar e produzir. Ao término foi parabenizado pelo presidente do Sindicato das Indústrias Têxteis pela iniciativa. Pedindo a palavra, o senhor **Airton Rodrigues** parabenizou a Prefeitura e a Câmara Municipal pela idéia de parceria com as indústrias para fortalecimento do pequeno e do médio empresário, que são os geradores de empregos e de receita. Manifestando-se, o vereador **Adilson Leitão Xavier** considerou a importância da iniciativa do senhor Prefeito Municipal e a preocupação da Casa quanto a doação de áreas para indústrias, uma vez que, no passado, foram doadas áreas sem critério e sem

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 19

planejamento, provocando frustração e temores quanto a doações futuras. Disse que, preocupado com esse fato, o atual Prefeito pretendia, com a doação, incentivar a vinda de novas empresas, bem como a expansão daquelas já estabelecidas em Bragança Paulista. Ao término, desejou bastante sucesso a todos e ofereceu boas-vindas ao senhor Airton Rodrigues, o qual, inclusive, demonstrou desejo de mudar-se para Bragança Paulista. Após, usou da palavra o vereador **Amauri Sodré da Silva** que agradeceu o espaço para manifestar-se e posicionou-se favorável à política industrial da atual administração, citando recente doação de área para a empresa Arcor da Argentina. Falou dos cursos profissionalizantes oferecidos pelo SENAI e dos contatos mantidos pelo senhor Prefeito com novas indústrias, sendo uma alemã e outra japonesa. Finalizou agradecendo a escolha de Bragança Paulista para instalação ou expansão de novas indústrias e a presença dos representantes dos sindicatos. Depois disso, o presidente desta audiência pública, vereador **José Benedito de Oliveira**, registrou a presença do vereador Arnaldo de Carvalho Pinto. Pedindo a palavra, o vereador **Adilson Leitão Xavier** desculpou-se por não se pronunciar anteriormente sobre a empresa Baptistucci, afirmando que conhece sua intenção de expandir suas atividades, o que, até o momento, não foi possível por falta de espaço físico. Pronunciando-se, o vereador **Arnaldo de Carvalho Pinto** falou da satisfação para Bragança Paulista de contar com novas indústrias e com a expansão de algumas já instaladas. Destacou a importância da oferta de emprego para Bragança Paulista e a presença de boas indústrias. 'A doação de terrenos', afirmou, 'é um incentivo para o crescimento que desejamos ter para nossa cidade'. Ressaltou a felicidade e a grande luta para que os projetos viessem para a Câmara Municipal e a intenção de que os mesmos tramitassem o mais rápido possível para agilizar o processo de instalação ou de expansão das empresas para fixação do trabalhador bragantino. Pedindo a palavra, o senhor **Valter Jesus Brajão** perguntou sobre a existência de artigo no projeto de doação que prestigie o trabalhador residente em Bragança Paulista. Em resposta, o vereador **Arnaldo de Carvalho Pinto** informou que existe um artigo nos projetos especificando que noventa por cento dos trabalhadores a serem contratados deverão residir em Bragança Paulista, mas existiam dúvidas sobre a constitucionalidade desse artigo que deveria ser estudado, até para não inviabilizar o funcionamento das empresas no futuro. Em seguida, o presidente desta audiência pública, vereador **José Benedito de Oliveira**, fez diversas considerações sobre o projeto e, antes de finalizar, o vereador **Arnaldo de Carvalho Pinto** pediu novamente a palavra para reafirmar a intenção da Casa de agilizar ao máximo a tramitação dos projetos. Abrindo espaço para sugestão dos interessados, falou também da possibilidade de solicitar a

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 20

apreciação dos projetos em regime de urgência e colocou os vereadores e o Departamento Legislativo à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida. Nada mais havendo a tratar o vereador **José Benedito de Oliveira** voltou a convidar os interessados a acompanhar a tramitação dos projetos na Câmara, e encerrou a audiência pública às dezessete horas e cinquenta e um minutos. Os serviços de assessoria de imprensa e de gravação foram prestados pelos servidores Jocimar Gomes de Siqueira e Ana Silvia Cardoso, tendo sido a presente ata redigida por mim, _____, Maria Emília Ferreira Ramos, Oficiala Legislativa, com a qual estão de acordo os vereadores que a assinam. (A fita contendo a íntegra dos pronunciamentos realizados nesta audiência pública encontram-se arquivadas no Departamento de Documentação e Assessoria Parlamentar da Casa).

Plenário da Câmara Municipal, 27 de fevereiro de 1996.

a) JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA

a) ADILSON LEITÃO XAVIER

a) AMAURI SODRÉ DA SILVA

a) ARNALDO DE CARVALHO PINTO

Audiência Pública dos PLC's nos 04, 05, 06 e 07/96

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

## LISTA DE PRESENÇA

NOME: Valter Jesus Brazão ASS.:
ENTIDADE: Sind. Met. Braç. Pta
CARGO: Presidente FONE: 7843 0047
ENDEREÇO: Rua São Pedro nº 303 Centro

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL 81
21

NOME: Luiza Ramos Baptistucci ASS.:
ENTIDADE: In. M. Baptistucci
CARGO: FONE: 7844.3811
ENDEREÇO: Coronel D. Pelluso 1201

NOME: KARIN GABRIELA BAPTISTUCCI ASS.:
ENTIDADE: IND. MET. BAPTISTUCCI
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO FONE: 78443811
ENDEREÇO: RUA CEL. DANIEL PELUSO 1201

NOME: Firtu Rodrigues ASS.:
ENTIDADE: AR PANO
CARGO: sócio FONE: 7841715
ENDEREÇO: Rua Seiriá, 235

NOME: Marie Laurijaslaine ASS.: Marie Laurijaslaine
ENTIDADE: Nipponflex.
CARGO: Diretora financeira FONE: 7843-0660
ENDEREÇO: R. Placido Cavalero 526-1

NOME: Paulo Caetano Ferreira ASS.:
ENTIDADE: Sind. Textil Braç. Pta
CARGO: Presidente. FONE: 7844.2939
ENDEREÇO: Av. Antonio P. P. nº 103 oeste

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

AR RODRIGUES

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

## LISTA DE PRESENÇA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81
252

NOME: EDISON DE GOLOOF ASS.:
ENTIDADE: 17288951 UNIÃO TEATRAL
CARGO: SOCIO PROP. FONE:
ENDEREÇO: AV. JUCELINO K. de OLIVEIRA Nº 1600

NOME: ARNALDO DE CARVALHO PINTO ASS.:
ENTIDADE: EMPRESA MUNICIPAL
CARGO: VENDEDOR FONE: 7843-5618
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

NOME: ASS.:
ENTIDADE:
CARGO: FONE:
ENDEREÇO:

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 23
a)

## FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

**MATÉRIA:** Projeto de Lei Complementar nº 05/96

**1ª VOTAÇÃO REALIZADA EM** 12/3/96 **na** 6ª **SESSÃO** ORDINÁRIA
**2ª VOTAÇÃO REALIZADA EM** 20/3/96 **na** 7ª **SESSÃO** ORDINÁRIA

**Quórum para** (X) **APROVAÇÃO** ( ) **REJEIÇÃO**
( ) maioria simples
( ) maioria absoluta
(X) dois terços

APROVADO POR UNANIMIDADE 2ª VOTAÇÃO

| | 1ª VOTAÇÃO Em 12/3/96 | 2ª VOTAÇÃO Em 20/3/96 |
|---|---|---|
| ADALBERTO LETÍCIO ALESSANDRI | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| ADÍLSON LEITÃO XAVIER | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| AMAURI SODRÉ DA SILVA | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| ANTÔNIO MONTEIRO | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| ARNALDO DE CARVALHO PINTO | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| GILBERTO ROMANI | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JOÃO AFONSO SÓLIS | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JOÃO SOARES SOUZA LIMA | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JOSÉ EDUARDO SUPPIONI DE AGUIRRE | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE | Sim (X) Não ( ) | Sim ( ) Não ( ) |
| JOSÉ SÉRGIO CONTI JÚNIOR | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| JULIANA RASCOVETZKI SACILOTO | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| LUIZ FRANCISCO VILLAÇA | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| LUIZ GONZAGA SPERENDIO | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| MAURO BAÚNA DEL ROIO | Sim (X) Não ( ) | Sim ( ) Não ( ) |
| PAULO MÁRIO ARRUDA DE VASCONCELLOS | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| PAULO MIGUEL ZENORINI | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| RÉGIS LEMOS | Sim (X) Não ( ) | Sim (X) Não ( ) |
| | Sim ( ) Não ( ) | Sim ( ) Não ( ) |
| | Sim ( ) Não ( ) | Sim ( ) Não ( ) |
| **CONTAGEM FINAL:** | 19 — | 17 — |

**DECISÃO DO PLENÁRIO:** APROVADO POR UNANIMIDADE 1ª VOTAÇÃO

**VISTO:**

PRESIDENTE — 1º SECRETÁRIO — 2º SECRETÁRIO

D.R.F. por Vereadora Juliana

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 24
a)

**Ref.: PLC nº 05/96 - Dispõe sobre doação de área a indústria.**

**EMENDA nº 01 - em 2º Turno** **- SUBSTITUTIVA -**

A alínea " A " do artigo 3º do projeto, passa a vigorar com a seguinte redação :

a) o início das obras no prazo máximo de 90 ( noventa ) dias, contados a partir da posse do terreno e término da 1ª fase e, de toda a obra, no prazo máximo de 10 ( dez ) e 36 ( trinta e seis ) meses, respectivamente, contados do início da construção;

## JUSTIFICATIVA

A presente emenda tem por finalidade incluir no texto da lei o prazo máximo para a conclusão de toda a construção, dando assim cumprimento ao disposto na alínea " a ", do inciso I, do artigo 92 da Lei Orgânica do Município.

Casa do Poder Legislativo, 19 de março de 1996

a)

a)

a)

a)

a)

a)

a)

RECEBI EM
19 / 3 / 1996 HS. 16:20
a) marcelo
( FUNCIONÁRIO )

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

## FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

MATÉRIA: Emenda nº 01 (em 2º turno) ao PLC nº 05/96)

VOTAÇÃO ÚNICA REALIZADA EM 20/3/96 NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 25
a) [illegible]

Quórum exigido para (X) APROVAÇÃO ( ) REJEIÇÃO
( ) maioria simples
( ) maioria absoluta
(X) dois terços

| | VOTAÇÃO ÚNICA Em 20/3/96 | |
|---|---|---|
| ADALBERTO LETÍCIO ALESSANDRI | Sim (X) | Não ( ) |
| ADÍLSON LEITÃO XAVIER | Sim (X) | Não ( ) |
| AMAURI SODRÉ DA SILVA | Sim (X) | Não ( ) |
| ANTÔNIO MONTEIRO | Sim (X) | Não ( ) |
| ARNALDO DE CARVALHO PINTO | Sim (X) | Não ( ) |
| GILBERTO ROMANI | Sim (X) | Não ( ) |
| JOÃO AFONSO SÓLIS | Sim (X) | Não ( ) |
| JOÃO SOARES SOUZA LIMA | Sim (X) | Não ( ) |
| JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA | Sim (X) | Não ( ) |
| JOSÉ EDUARDO SUPPIONI DE AGUIRRE | Sim (X) | Não ( ) |
| JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE | Sim ( ) | Não ( ) |
| JOSÉ SÉRGIO CONTI JÚNIOR | Sim (X) | Não ( ) |
| JULIANA RASCOVETZKI SACILOTO | Sim (X) | Não ( ) |
| LUIZ FRANCISCO VILLAÇA | Sim (X) | Não ( ) |
| LUIZ GONZAGA SPERENDIO | Sim (X) | Não ( ) |
| MAURO BAÚNA DEL ROIO | Sim ( ) | Não ( ) |
| PAULO MÁRIO ARRUDA DE VASCONCELLOS | Sim (X) | Não ( ) |
| PAULO MIGUEL ZENORINI | Sim (X) | Não ( ) |
| RÉGIS LEMOS | Sim (X) | Não ( ) |
| | Sim ( ) | Não ( ) |
| | Sim ( ) | Não ( ) |

CONTAGEM FINAL: 17

DECISÃO DO PLENÁRIO: APROVADO POR UNANIMIDADE

VISTO: PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 /96
Fls. 26
a)

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

REF.: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/96 - do Prefeito Jesus Adib Abi Chedid - que dispõe sobre doação de terreno a indústria (Confecções Ana Rosa Ltda).

VISTO
1/4/ 1996
Presidente da Câmara Municipal

Senhor Presidente:

Tendo em vista a dispensa da Redação Final do Projeto de Lei Complementar nº 05/96, aprovado em segundo turno na 7ª sessão ordinária do exercício, servimo-nos deste para comunicar que foram efetuadas as seguintes alterações:

1. foi alterada a redação da alínea "a" do artigo 3º, conforme emenda aprovada em 2º turno, para incluir no texto da lei o prazo máximo para a conclusão de toda a construção.

2. Quanto à parte de redação, destacamos o seguinte:

2.1 - na alínea "e" do artigo 2º foi substituída a palavra "asséptica" por "séptica", por ser o termo correto ao caso;

2.2 - na alínea "e" do artigo 3º foi substituída a palavra "afluentes" por "efluentes", também por ser o termo correto;

2.3 - na alínea "f" do artigo 3º foram colocadas primeiramente os nomes por extenso dos impostos e em seguida as respectivas siglas. Ex.: Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

2.4 - no artigo 5º, por questão de coerência, foi substituída a palavra "dado" por "doado".

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 27
a)

2.5 - no artigo 8º, foi acrescentada a palavra "complementar" após "lei", tendo em vista tratar-se de projeto de lei complementar.

Era o que tínhamos a informar.

Casa do Poder Legislativo, 20 de março de 1996.

a.) ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Presidente da CJR

a.) JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE
Membro da CJR

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 28
a)

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO (REDAÇÃO FINAL)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/96

Dispõe sobre doação de terreno a indústria.

A Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

**Artigo 1º** - Fica o Poder Executivo autorizado a doar o terreno abaixo discriminado, situado no Bairro do Uberaba, neste Município, pertencente ao patrimônio municipal, à **CONFECÇÕES ANA ROSA LTDA.**, com sede nesta cidade, na Rua Rute Franco Rocha, 44, Vila Batista.

"Um terreno no Bairro do Uberaba, denominado de 'Area 06', cujo perímetro tem início no ponto 'I', de onde segue em sentido horário, confrontando com a Area E - Sistema Viário, por 60,90m, até alcançar o ponto de nº 28; desse ponto segue ainda confrontando com a área E - Sistema Viário, e após um desenvolvimento de 20,34m, em curva, vai atingir o ponto de nº 24-B; onde passa a confrontar com a Avenida Projetada até o ponto M, com os seguintes azimutes e distâncias: Azimute 134º52'00" e distância de 27,00m até atingir o ponto de nº 25; após um desenvolvimento de 51,91m, em curva, atinge o ponto M; desse ponto deflete à direita e após 124,00m confrontando com a Area 09, vai alcançar o ponto L; desse ponto deflete à direita e após 40,00m, confrontando com o loteamento Residencial São Lourenço, com Azimute 274º 38'00" vai alcançar o ponto K; desse ponto deflete novamente à direita e após 90,00m, confrontando com a Area 07, vai alcançar o ponto de nº 01; desse ponto deflete agora à esquerda e confrontando, ainda, com a Area 07, por 40,00m, vai atingir o ponto "I", onde teve início e agora finda a presente descrição, totalizando uma área de 7.011,26m2 (sete mil, onze metros e vinte e seis decímetros quadrados)".

**Parágrafo único** - Para fazer jus ao benefício desta lei, a empresa interessada deverá apresentar documentos exigidos pela municipalidade que comprovem a sua idoneidade, tais como: certidões negativas municipais, estaduais e federais; cópia do último balanço; cópia da Ata ou Estatuto, conforme o caso; declaração do responsável ou representante da empresa, que tenha poderes para assinar sua documentação.

**Artigo 2º** - Fica dispensada a licitação para a doação do imóvel, objeto desta lei, com fundamento na Lei Orgânica do Município e demais disposições legais pertinentes.

**Artigo 3º** - Da escritura de doação deverão constar, obrigatoriamente:

a) o início das obras no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da posse do terreno, e término da 1ª fase, e de toda a obra, nos prazos máximos de 10 (dez) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, contados do início da construção;

b) a empregar no mínimo 220 (duzentos e vinte) funcionários na primeira fase de implantação, totalizando até o final da implantação 500 (quinhentos) funcionários na empresa, sendo 90% (noventa por cento) destes residentes neste Município;

c) a não dar outra destinação ao imóvel a não ser industrial e não poluidora;

d) a instalar fossa séptica, que deverá estar em pleno funcionamento por ocasião do início de suas atividades, se a situação assim o exigir;

e) obriga-se a donatária a operar com tratamento de seus efluentes, a fim de não comprometer a qualidade ambiental (água, solo e ar), observada a legislação em vigor;

f) recolher no Município de Bragança Paulista todos os tributos que forem gerados em sua unidade local, notadamente o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Serviços, o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de Renda, além de contribuições sociais.

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 /96
Fls. 30
a)

Artigo 4º - Juntamente com o projeto de edificação, a donatária deverá apresentar o projeto de paisagismo, que será submetido à apreciação do departamento competente da Prefeitura Municipal, para aprovação ou rejeição.

§ 1º - Caberá à Prefeitura Municipal a fiscalização para cumprimento da implantação do referido projeto de paisagismo no prazo de até 03 (três) meses, contados a partir do término da construção exigida nesta lei;

§ 2º - Caberá à Prefeitura Municipal, igualmente, a fiscalização para manutenção do paisagismo pela donatária;

§ 3º - O projeto de paisagismo deverá prever um cinturão verde de, no mínimo, 6m (seis metros) de largura em todo o perímetro do terreno, sendo que, nas laterais e nos fundos, esse cinturão deverá prever cobertura com árvores de portes médio e alto, com espécies diversificadas, em especial nativas da região e, dentro das possibilidades, frutíferas;

§ 4º - A área construída não deve exceder a 70% (setenta por cento) do total, devendo o restante ser ocupado como área verde, podendo as áreas de circulação e estacionamento serem utilizadas para paisagismo.

Artigo 5º - Na hipótese de a donatária não dar cumprimento ao disposto nesta lei, o imóvel doado e todas as benfeitorias nele edificadas reverterão ao Município, independente de interpelação judicial e de indenizações, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 6º - No caso de falência ou de dissolução da empresa donatária no prazo de 05 (cinco) anos, contados da data de outorga da escritura de doação, a área doada e as benfeitorias nela existentes reverterão ao Município, independentemente de qualquer indenização.

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 /96
Fls. 31
a)

Artigo 7º - Para a implantação da indústria, fica o Executivo Municipal autorizado a executar serviços de topografia, terraplenagem, acessos e arborização das vias principais, no terreno a ser doado.

Artigo 8º - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Casa do Poder Legislativo, 20 de março de 1996

A.) ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Presidente da CJR

A.) JOSÉ JOZEFRAN BERTO FREIRE
Membro da CJR

# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81/96
Fls. 32
a)

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/96

Dispõe sobre doação de terreno à indústria.

A Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar o terreno abaixo discriminado, situado no Bairro do Uberaba, neste Município, pertencente ao patrimônio municipal, à **CONFECÇÕES ANA ROSA LTDA.**, com sede nesta cidade, na Rua Rute Franco Rocha, 44, Vila Batista.

"Um terreno no Bairro do Uberaba, denominado de 'Área 06', cujo perímetro tem início no ponto 'I', de onde segue em sentido horário, confrontando com a Área E - Sistema Viário, por 60,90m, até alcançar o ponto de nº 28; desse ponto segue ainda confrontando com a área E - Sistema Viário, e após um desenvolvimento de 20,34m, em curva, vai atingir o ponto de nº 24-B; onde passa a confrontar com a Avenida Projetada até o ponto M, com os seguintes azimutes e distâncias: Azimute 134º52'00" e distância de 27,00m até atingir o ponto de nº 25; após um desenvolvimento de 51,91m, em curva, atinge o ponto M; desse ponto deflete à direita e após 124,00m confrontando com a Área 09, vai alcançar o ponto L; desse ponto deflete à direita e após 40,00m, confrontando com o loteamento Residencial São Lourenço, com Azimute 274º 38'00" vai alcançar o ponto K; desse ponto deflete novamente à direita e após 90,00m, confrontando com a Área 07, vai alcançar o ponto de nº 01; desse ponto deflete agora à esquerda e confrontando, ainda, com a Área 07, por 40,00m, vai atingir o ponto "I", onde teve início e agora finda a presente descrição, totalizando uma área de 7.011,26m2 (sete mil, onze metros e vinte e seis decímetros quadrados)".

C. M E. B P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 33
a)

Parágrafo único - Para fazer jus ao benefício desta lei, a empresa interessada deverá apresentar documentos exigidos pela municipalidade que comprovem a sua idoneidade, tais como: certidões negativas municipais, estaduais e federais; cópia do último balanço; cópia da Ata ou Estatuto, conforme o caso; declaração do responsável ou representante da empresa, que tenha poderes para assinar sua documentação.

Artigo 2o - Fica dispensada a licitação para a doação do imóvel, objeto desta lei, com fundamento na Lei Orgânica do Município e demais disposições legais pertinentes.

Artigo 3o - Da escritura de doação deverão constar, obrigatoriamente:

a) o início das obras no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da posse do terreno, e término da 1a fase, e de toda a obra, nos prazos máximos de 10 (dez) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, contados do início da construção;

b) a empregar no mínimo 220 (duzentos e vinte) funcionários na primeira fase de implantação, totalizando até o final da implantação 500 (quinhentos) funcionários na empresa, sendo 90% (noventa por cento) destes residentes neste Município;

c) a não dar outra destinação ao imóvel a não ser industrial e não poluidora;

d) a instalar fossa séptica, que deverá estar em pleno funcionamento por ocasião do início de suas atividades, se a situação assim o exigir;

e) obriga-se a donatária a operar com tratamento de seus efluentes, a fim de não comprometer a qualidade ambiental (água, solo e ar), observada a legislação em vigor;

f) recolher no Município de Bragança Paulista todos os tributos que forem gerados em sua unidade local, notadamente o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Serviços, o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de Renda, além de contribuições sociais.

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 / 96
Fls. 34
a)

Artigo 4º - Juntamente com o projeto de edificação, a donatária deverá apresentar o projeto de paisagismo, que será submetido à apreciação do departamento competente da Prefeitura Municipal, para aprovação ou rejeição.

§ 1º - Caberá à Prefeitura Municipal a fiscalização para cumprimento da implantação do referido projeto de paisagismo no prazo de até 03 (três) meses, contados a partir do término da construção exigida nesta lei;

§ 2º - Caberá à Prefeitura Municipal, igualmente, a fiscalização para manutenção do paisagismo pela donatária;

§ 3º - O projeto de paisagismo deverá prever um cinturão verde de, no mínimo, 6m (seis metros) de largura em todo o perímetro do terreno, sendo que, nas laterais e nos fundos, esse cinturão deverá prever cobertura com árvores de portes médio e alto, com espécies diversificadas, em especial nativas da região e, dentro das possibilidades, frutíferas;

§ 4º - A área construída não deve exceder a 70% (setenta por cento) do total, devendo o restante ser ocupado como área verde, podendo as áreas de circulação e estacionamento serem utilizadas para paisagismo.

Artigo 5º - Na hipótese de a donatária não dar cumprimento ao disposto nesta lei, o imóvel doado e todas as benfeitorias nele edificadas reverterão ao Município, independente de interpelação judicial e de indenizações, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 6º - No caso de falência ou de dissolução da empresa donatária no prazo de 05 (cinco) anos, contados da data de outorga da escritura de doação, a área doada e as benfeitorias nela existentes reverterão ao Município, independentemente de qualquer indenização.

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 81 /96
Fls. 35
a)

Artigo 7º - Para a implantação da indústria, fica o Executivo Municipal autorizado a executar serviços de topografia, terraplenagem, acessos e arborização das vias principais, no terreno a ser doado.

Artigo 8º - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Casa do Poder Legislativo, 20 de março de 1996

a.) JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA
Presidente da Câmara

a.) LUIZ FRANCISCO VILLAÇA
1º Secretário

a.) JULIANA RASCOVETZKI SACILOTO
2ª Secretária